****

**Sob o mote “É preciso mais para que falte ainda menos”**

**Bancos Alimentares voltam a apelar à contribuição com nova Campanha de Recolha de alimentos**

* *Campanha conta com a participação de 42.000 voluntários*
* *Mais de 400.000 pessoas apoiadas com alimentos em parceria com 2.600 instituições de solidariedade.*

**Lisboa, 27 de novembro de 2018** – Arranca já este fim de semana, **1 e 2** **de dezembro**, mais uma campanha de recolha de alimentos, promovida pelos Bancos Alimentares Contra a Fome. Esta ação solidária, já bem conhecida dos portugueses, envolve mais de 40 mil voluntários em mais de 2 mil super e hipermercados, que convidam quem vai às compras a partilhar alimentos com quem precisa de ajuda. A campanha prolonga-se até 9 de dezembro na internet.

O objetivo é simples: incentivar a partilha para levar comida a quem mais precisa.

**Isabel Jonet, presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, destaca** que *“em Portugal há ainda hoje muitas pessoas que precisam de ajuda para ter uma refeição por dia. Pessoas que dependem da generosidade e da solidariedade dos outros e que, embora não tenham voz, agradecem silenciosamente a quem os ajuda a viver com mais dignidade. Crianças que só comem o que lhes é servido na instituição que frequentam, mas que, como todas as outras crianças, querem brincar e rir; idosos que vivem isolados em casas, muitas vezes degradadas, e que aguardam a refeição que lhes chega em apoio domiciliário e com ela os dois dedos de conversa diário; famílias que lutam para conseguir pagar as despesas, mesmo que isso signifique não jantarem alguns dias do mês. É preciso mais para que falte ainda menos: seja doando alimentos, seja disponibilizando tempo voluntário.”*

**Recolha no local para uma campanha nacional**

Durante o fim de semana de 1 e 2 de dezembro, a campanha decorre nos moldes habituais: enquanto alguns voluntários, devidamente identificados, solicitam a participação do público à entrada dos estabelecimentos comerciais, outros ajudam no transporte e arrumação dos alimentos nos armazéns dos 21 Bancos Alimentares em atividade.

Participar na campanha é simples: basta aceitar um saco do Banco Alimentar e, nele, colocar bens alimentares – de preferência produtos não perecíveis (leite, conservas, azeite, açúcar, farinha, massas, etc). – para partilhar com quem mais precisa.

No final, o resultado é distribuído localmente – ainda com recurso ao voluntariado – a pessoas com carências alimentares, por intermédio de mais de 2.600 instituições de Solidariedade Social, previamente selecionadas e acompanhadas ao longo do ano. Este é um modelo de intervenção integrada, que permite uma maior proximidade entre quem dá e quem recebe, no contexto de um trabalho conjunto para a inclusão social.

No ano passado, os 21 Bancos Alimentares em atividade distribuíram 22.866 toneladas de alimentos (com o valor estimado de 32 milhões de euros), num movimento médio de 91 toneladas por dia útil, prestando assistência a 2.600 instituições que os entregaram a perto de 400 mil pessoas com carências alimentares comprovadas, sob a forma de cabazes ou de refeições confecionadas, de acordo com os dados da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome.

**Ajuda Vale e portal de doação online**

A campanha volta ainda a disponibilizar Vale de produtos, que estarão também disponíveis até 9 de dezembro nas caixas dos supermercados. Cada vale tem um código de barras específico associado aos produtos que cada pessoa queira doar ao Banco Alimentar.

Adicionalmente e dando ainda a oportunidade a todos aqueles que não têm a oportunidade de se deslocarem aos pontos de recolha, que se encontram ou residem fora de Portugal, o Banco Alimentar disponibiliza ainda o portal de doação online [www.alimentestaideia.pt](http://www.alimentestaideia.pt/).

**Partilhar sabe bem**

A campanha de Recolha de Alimentos conta com assinatura “Partilhar sabe bem”, que pretende estabelecer uma analogia com a partilha que acontece hoje nas redes sociais e que pretende motivar também a partilha desta causa, criando um verdadeiro fenómeno de “passa palavra” social.

**Alguns dados**

O Banco Alimentar foi criado em Portugal em 1991 com a missão de lutar contra o desperdício e distribuir apoio a quem mais precisa de se alimentar, em parceria com instituições de solidariedade e com base no trabalho voluntário. Existem hoje 21 Bancos Alimentares (zonas de Abrantes, Algarve, Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Cova da Beira, Évora, Leiria-Fátima, Lisboa, Madeira, Oeste, Portalegre, Porto, S. Miguel, Santarém, Setúbal, Terceira, Viana do Castelo, Viseu). A Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares anima a rede e representa os Bancos Alimentares a nível nacional e internacional.

**Para mais informações sobre a campanha, contacte:**

Banco Alimentar Contra a Fome

919 000 263

 [www.bancoalimentar.pt](http://www.bancoalimentar.pt)